



Cátia Regina Papadopoulos

**Arthur Ramos e a criança-problema como criança
escorraçada: psicanálise, civilização e higiene mental
escolar no antigo Distrito Federal (1934-1939)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Educação do
Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof^a. Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Cátia Regina Papadopoulos

**Arthur Ramos e a criança-problema como criança
escorraçada: psicanálise, civilização e higiene mental
escolar no antigo Distrito Federal (1934-1939)**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Educação do
Departamento de Educação do Centro de
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof^a. Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Zena Winona Einsenberg

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi

UERJ

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cátia Regina Papadopoulos

Graduou-se em Pedagogia pela Universidade Gama Filho – UGF (1993). Especializou-se em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Gama Filho - UGF (1994); Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco - UCB (1997) e Psicopedagogia Clínico-Institucional pela Universidade Gama Filho – UGF (2006). Atualmente exerce o cargo de técnico-administrativo, desde 1994, na Secretaria dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), onde também é Tutora de Educação a Distância, desde 2004, na disciplina de Psicopedagogia, do curso de Licenciatura em Pedagogia. Atua na clínica psicopedagógica desde 2006.

Ficha Catalográfica

Papadopoulos, Cátia Regina

Arthur Ramos e a criança-problema como criança
escorraçada : psicanálise, civilização e higiene mental
escolar no antigo Distrito Federal (1934-1939) / Cátia Regina
Papadopoulos ; orientadora: Ana Waleska Pollo Campos
Mendonça. – 2011.

183 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)- Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.
Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Arthur Ramos. 3. Criança-
problema. 4. Criança escorraçada. 5. Psicanálise. 6.
Civilização. 7. Higiene mental escolar. 8. Distrito Federal. 9.
Período de 1934/1939. I. Mendonça, Ana Waleska Pollo
Campos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de
Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

Aos meus pais queridos... Nair que é uma grande mulher e coluna da minha sustentação e João (*in memoriam*) por sempre incentivar meu caminhar acadêmico enquanto estive comigo. Minhas sobrinhas Mariana, Judhi, Hadhija e Samhira por me proporcionarem as principais experiências com crianças e adolescentes.

Agradecimentos

Ter a oportunidade de agradecer é uma dádiva e um momento muito especial. Momento de lembrar-se de todos aqueles que, de alguma forma, me auxiliaram a chegar até aqui. Iniciar, cursar e terminar esse mestrado é a realização de um grande sonho. Agradeço a Deus por me encorajar, inspirar e capacitar. Agradeço, ainda, pois diante das incertezas vividas durante essa caminhada Ele me agraciou com uma linda palavra que gostaria de compartilhar: “Eis que envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te leve ao lugar que tenho preparado.” (Exôdo 23:20). Obrigada Senhor!

À minha orientadora, Professora Ana Waleska C. P. Mendonça, pela excelência com que conduziu a minha orientação permitindo e possibilitando meu crescimento acadêmico no campo da História da Educação, além da amizade, carinho e incentivo. Tudo isso permanecerá comigo. Muito obrigada!

À Professora Zena W. Eisenberg, pela participação na minha qualificação com valiosas sugestões que procurei incorporar ao longo da pesquisa, além de aceitar o convite para compor a banca examinadora da dissertação. Agradeço, também, pela mestra que foi desde a primeira aula que frequentei no curso de mestrado.

À Professora Ana M. B. de M. Magaldi, pelo carinho em que me recebeu e acolheu. Obrigada pelas ricas tardes de reflexão e aprendizado que muito contribuíram para a escrita desta dissertação. Agradeço, ainda, pela aceitação do convite em compor a banca examinadora.

À Professora Isabel Lelis por sempre ouvir com entusiasmo, durante o Curso de Pesquisas Educacionais II, minhas descobertas em relação à pesquisa histórica e por suas sugestões e comentários que tanto estimularam meu pensamento.

Ao Professor Fabiano Lemos de Brito por me incentivar a encaminhar o primeiro trabalho para um congresso internacional. Muitas portas se abriram depois disso...

À Professora Dayse Martins Hora pela amizade e profissionalismo de todos esses anos que compartilhamos o trabalho acadêmico no Curso de Educação a Distância da UNIRIO e por me proporcionar através de sua tese de doutorado a descoberta do livro de autoria do Arthur Ramos *A criança problema: a higiene mental na escola primária*.

Ao corpo docente do Departamento de Educação do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio, agradeço pelos preciosos ensinamentos.

Agradeço ainda, aos funcionários da Secretaria do Departamento de Educação do referido Programa pela qualidade dos serviços prestados.

À turma, onde as trocas acadêmicas foram riquíssimas e o companheirismo foi soberano durante todo o tempo em que permanecemos juntos. Agradecimento especial quero fazer a Marta e Rodrigo, pelo carinho da convivência que compartilhamos durante essa caminhada.

Aos meus colegas do Grupo de Pesquisa da PUC-RIO, especialmente Cecília, Dimas, Luciana, Renata, Roberta e Venina pelos ricos momentos de aprendizado acadêmico.

Às minhas colegas do Grupo de Pesquisa da UERJ que me acolheram com tanto carinho. Obrigada meninas!

Aos meus irmãos (Julio e Priscila), cunhados (Alessandra e Wesley) e tios (Adair, Alvaír e Neli) que durante todo esse tempo estiveram orando, rindo e chorado junto comigo, torcendo para que eu conseguisse concluir mais essa etapa da minha vida. Vocês foram muito importantes!

À minha querida irmã, amiga, intercessora Viviane Vivone que compartilhou, de alguma forma, todo esse percurso comigo. Suas orações e palavras abençoadas foram imprescindíveis ao longo dessa caminhada. Agradeço de coração por estar sempre ao meu lado. Obrigada por tudo!

À Lídia pelas palavras de incentivo e, principalmente, pelas orações constantes.

Aos meus amigos professores-tutores da Licenciatura em Pedagogia da UNIRIO, em especial Greice, Heide, Neide, Marilene, Miriam, Mônica, Rosi, Solange e Warley por primeiro me incentivarem a ingressar no curso de mestrado e depois por me convencerem a continuar na tutoria quando pensei que não daria conta dos dois e, finalmente, pelo estímulo no decorrer da escrita desta dissertação.

Em especial quero agradecer a Vera pelos serviços competentes de tradução. Que Deus te abençoe ricamente!

Ao CNPQ e PUC-RIO, pelos auxílios concedidos, sem os quais esse trabalho não poderia ter sido realizado.

À coordenação da Seção de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional, Vera Lúcia Miranda Faillace, e a toda equipe, em especial, o funcionário Albert pelo profissionalismo e colaboração prestados durante as várias manhãs e tardes em que estive pesquisando nessa Seção.

Resumo

Papadopoulos, Cátia Regina; Mendonça, Ana Waleska. **Arthur Ramos e a criança-problema como criança *escorraçada*: psicanálise, civilização e higiene mental escolar no antigo Distrito Federal (1934-1939)**. Rio de Janeiro, 2011, 183p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem por objetivo pensar sobre a criança *escorraçada* como criança-problema no ponto de vista de Arthur Ramos e sua relação com a higiene mental, civilização, família e escola. Compreende o período de 1934 a 1939 tempo em que funcionou o Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental (S.O.H.M.) do Instituto de Pesquisas Educacionais chefiado pelo médico, a convite de Anísio Teixeira, que era o Diretor do Departamento de Educação da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal à época. Tinha como finalidade a organização de trabalhos de cunho preventivo e corretivo, atendendo e tratando os possíveis problemas psíquicos da criança no lar e na escola e suas dificuldades com a aprendizagem, atuando nas escolas públicas do ensino primário do Distrito Federal, mais precisamente, nas Escolas Experimentais. Foram utilizadas fontes documentais como os livros sobre o assunto, os impressos de vulgarização dirigidos aos professores e famílias, todos de autoria de Arthur Ramos, além de reportagens de jornais e revistas de grande circulação no País, inquéritos dirigidos às diretoras e professoras das Escolas Experimentais, correspondências, estudos realizados pelo médico, bem como as fichas de observação comportamental de alunos das referidas Escolas oriundas do S.O.H.M. Este estudo procura responder as seguintes questões: Qual a importância da psicanálise e da higiene mental escolar para a transformação da sociedade brasileira em sociedade *civilizada*? Quem era a criança *escorraçada* como criança-problema e como a higiene mental escolar através da psicanálise contribuiu no sentido de tentar modificar o comportamento *desajustado* e a dificuldade com a aprendizagem apresentados por elas? De que forma a higiene mental escolar buscou orientar família e escola em relação à criança *escorraçada*? Para efeito de reflexão, tomou-se por base a abordagem histórica desenvolvida através do entrelaçamento da análise dos citados documentos com o conteúdo bibliográfico, em uma perspectiva teórica baseada na concepção de Norbert Elias sobre o processo civilizatório, na visão de Sigmund Freud sobre as relações entre o indivíduo e o que ele denominou a “civilização” e a higiene mental como forma de tratar as neuroses em decorrência da civilização, buscando entender as concepções de Arthur Ramos sobre esses processos. Constatou-se que, para Ramos, a base para que o país fosse civilizado e preparado para o progresso estava no cuidado com a criança através da higiene mental escolar e preceitos da psicanálise, bem como nas orientações dedicadas à família e escola, a fim de esclarecer as consequências nefastas do *escorramento* infantil.

Palavras-chave:

Arthur Ramos; criança-problema; criança *escorraçada*; psicanálise; civilização; higiene mental escolar; Distrito Federal; período de 1934/1939.

Abstract

Papadopoulos, Cátia Regina; Mendonça, Ana Waleska (Advisor). **Arthur Ramos and the problem child as a rejected one: psychoanalysis, civilization and school mental hygiene in the ancient Federal District (1934-1939)**. Rio de Janeiro, 2011, 183p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper has the purpose of thinking about the rejected child as a problem one according to Arthur Ramos' point of view and the relationship with mental hygiene, civilization, family and school. All this was based on the period between 1934 and 1939 which the Ortofrenia and the Mental Hygiene of the Institute of Educational Research worked and was run by the doctor invited by Anísio Teixeira who was the Director of the Education Department of the General Department of Education and Culture of the Federal District at that time. Its aim was the organization of assignments based on prevention and correction, dealing and treating the possible psychic problems of the child at home and at school and his difficulties in learning, acting in the Public Primary Schools of the Federal District, more precisely in the Experimental Schools. Documented sources were used such as books concerning the subject, the leaflets of vulgarization addressed to the teachers and the family, all of them were the authorship of Arthur Ramos, besides the newspaper and magazine articles of great circulation in the country, investigations headed for the directors and teachers of the Experimental Schools, correspondences, studies carried out by the doctor, as well as files based on behavioral observation of the students from the referred schools that came from the S.O.H.M. This study tries to answer the following questions: What's the importance of Psychoanalysis and the School Mental Hygiene for the changing of the Brazilian society into a civilized one? Who was the rejected child considered as a problem one and how the School Mental Hygiene through Psychoanalysis contributed to change the misfit behavior and the difficulty in learning presented by them? How did the School Mental Hygiene contribute to guide the family and the school in relation to the problem child? As a way of reflecting all this, it was taken into consideration a historical approach developed through the conjunction of the analysis of the mentioned documents with the bibliographic content in a theoretical perspective based on Norbert Elias' opinion about the civilized process, according to Sigmund Freud about the relationships among the individual and what he called "civilization" and the mental hygiene as a mean of treating neurosis as a result of the civilization, in order to understand Arthur Ramos concepts of these proceedings. It was noticed that in Ramos' opinion, the basis for the country to become civilized and prepared for the progress was centered on the care with the child through School Mental Hygiene and the rules of Psychoanalysis, as well as the orientations dedicated to the family and the school, as to clarify the tragic consequences of a child's rejection.

Key-words:

Arthur Ramos; problem child; rejected child; Psychoanalysis; civilization; School Mental Hygiene; Federal District; period between 1934 / 1939.

Sumário

1. Introdução	11
2. Possíveis interconexões entre civilização, higiene mental e psicanálise: o método e o caminho para pensar	17
3. Infância: idade de ouro para a higiene mental	29
3.1. De criança anormal a criança escorraçada como criança-problema	45
4. Criança escorraçada, odiada, mal recebida... E a psicanálise	56
4.1. Fugas escolares, mentiras e furtos: pré-delinquência infantil ou defesa contra o escorraçamento? Algumas histórias	77
5. Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental ou Cinco minutos num mundo diferente?	89
5.1. A criança escorraçada e a educação da família: por uma sociedade civilizada	107
5.2. Educação, psicanálise e a criança escorraçada: a escola como lugar de transferência afetiva	118
6. Considerações finais	130
7. Referências Bibliográficas	136
Anexos	141

*Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de
Deus! Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.
Epístola de Paulo aos Romanos 11:33-36*